



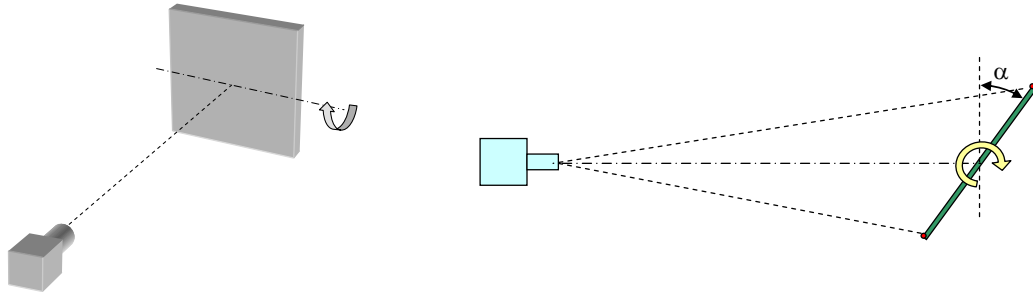
Universidade de Aveiro
Departamento de
Engenharia Mecânica

Sistemas de Visão e Percepção Industrial

Exame de Época Normal - 27 de Junho de 2011

Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica; Mestrado em Engenharia de Automação Industrial
Minor em Automação da Licenciatura em Matemática

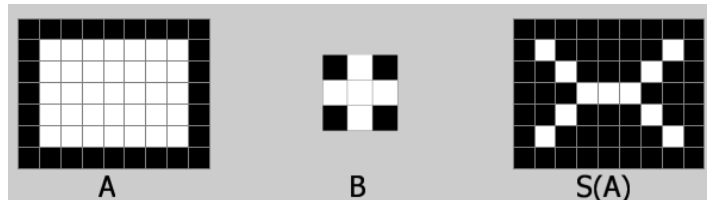
1. Uma câmara de 1239×1023 pixels com distância focal de 15 mm e *dot-pitch* de 150 pixels/mm está colocada a uma distância inicial de 3 m de um painel quadrado de 80 cm de lado. De início o painel está paralelo ao plano focal, mas depois reorienta-se em torno do seu eixo médio.



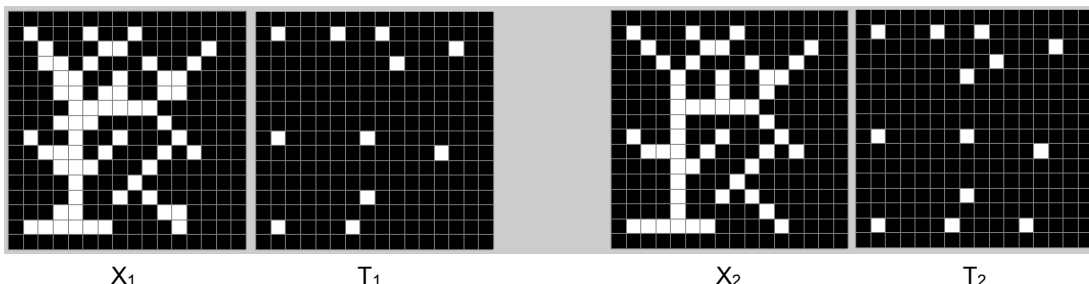
- a) Indicar o valor numérico da matriz intrínseca da câmara para as condições iniciais.
 - b) Dado um ponto genérico $P = [x_s \ y_s \ z_s]^T$ no painel, estabelecer a equação da transformação de perspectiva para obter o correspondente ponto na imagem em coordenadas de pixel $p = (x_{pix}, y_{pix})$. Considerar que o centro geométrico do CCD coincide com a intersecção do eixo óptico com o plano focal e que a contagem de pixels começa no canto inferior esquerdo da imagem com o pixel (1,1).
 - c) Para uma orientação α , calcular qual a distância mínima a que a câmara poderá estar colocada do eixo do painel de forma a que nenhum ponto do painel se projecte a menos de 500 pixels do centro da imagem.
2. Uma operação de erosão repetida k vezes recursivamente sobre uma imagem A com o elemento estruturante B é representada por: $C = A \ominus k B = (((A \ominus B) \ominus B) \ominus B) \dots \ominus B$ onde, para

$k=0$, se terá $C=A$. Define-se o esqueleto morfológico S de A pela expressão $S(A) = \bigcup_{k=0}^K S_k(A)$

onde $S_k(A) = (A \ominus k B) \setminus ((A \ominus k B) \ominus B)$; para $k=0$ ter-se-á: $S_0(A) = A \setminus (A \ominus B)$. Pretende-se calcular o esqueleto $S(A)$ usando o elemento estruturante B cuja origem é o seu ponto central.

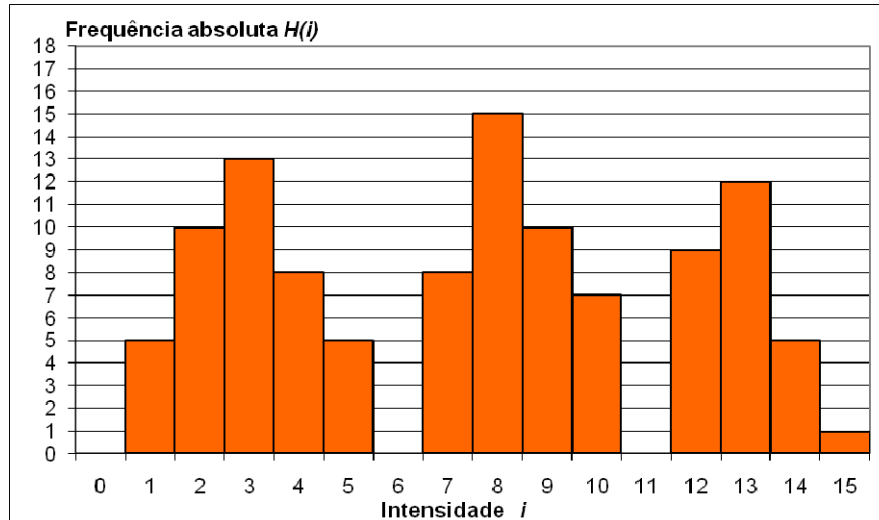


- a) Determinar e representar $(A \ominus k B)$ para $k=0$, $k=1$, e $k=2$.
- b) Determinar e representar $(A \ominus k B) \ominus B$ para $k=0$, $k=1$, e $k=2$.
- c) Com base na definição dada no enunciado, obter e representar $S_k(A)$ para $k=0$, 1 e 2, e demonstrar que o esqueleto morfológico é dado por $S(A)$ como representado na figura.
- d) Com base nas imagens seguintes, indicar um filtro de convolução F bem como a operação subsequente $g()$ para obter a imagem T_i a partir da imagem X_i respectiva: ou seja, indicar F e $g()$ tal que se tenha: $T_i = g(X_i * F)$, $i = 1, 2$ onde o operador "*" é a "convolução", ou operação de filtragem, também indicada por $\text{Filt2}(F, X_i)$. Por outras palavras, pretende-se obter todos os pixels que sejam pontos terminais de um esqueleto (mesmo se em fase de construção). A imagem (X_2) representa um esqueleto em fase final e T_2 os seus pixels terminais, e X_1 representa um esqueleto em fase de construção e T_1 os seus pixels terminais nessa fase.



3. Considerar a análise de uma imagem a partir do seu histograma.

- a) Num processo de binarização, se o histograma de uma imagem for trimodal, que metodologia de binarização seria a mais indicada? Justificar.



- b) Sabendo que a imagem associada ao histograma tem um formato 2:3, calcular as suas dimensões em pixels.
c) Calcular a intensidade média da imagem associada ao histograma representado.
d) Se se mudarem os pixels de intensidade 1 para a intensidade 2, e os das intensidades 15 e 14 para a intensidade 13, ao fazer-se uma expansão do contraste no histograma resultante, calcular quantos pixels da intensidade 9 passa a haver na nova imagem?
e) Calcular e comparar de forma crítica os coeficientes de uniformidades (U) do histograma original (ilustrado) com o do histograma depois da expansão do constraste da alínea anterior.

Cotação: Questão 1 – 5 Valores. Questão 2 – 8 Valores. Questão 3 – 7 Valores.

Breve formulário

Matriz intrínseca da câmara: $\mathbf{K} = \begin{bmatrix} \alpha_x & 0 & x_0 \\ 0 & \alpha_y & y_0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

Momentos de imagens:

$$m_{pq} = \sum_x \sum_y (x - \bar{x})^p (y - \bar{y})^q f(x, y)$$

$$\bar{x} = \frac{m_{10}}{m_{00}}, \quad \bar{y} = \frac{m_{01}}{m_{00}}, \quad m_{01} = \sum_x \sum_y y \cdot f(x, y),$$

$$m_{10} = \sum_x \sum_y x \cdot f(x, y)$$

Expressões para operar/analisar histogramas:

$$\mu_n = \sum_{i=0}^{L-1} (i - \mu_0)^n h(i) \quad , \quad \mu_0 = \sum_{i=0}^{L-1} i h(i), \quad \text{com } h(i)$$

normalizado, i.e., $0 \leq h(i) < 1, \forall i \in \{0, 1, 2, \dots, L-1\}$

Expansão de contraste:

$$g(x, y) = (L - 1) \frac{f(x, y) - \min[f(x, y)]}{\max[f(x, y)] - \min[f(x, y)]}$$

Coefficiente de uniformidade de histograma:

$$U = \sum_{i=0}^{L-1} h^2(i)$$

Morfologia:

$$A_h = \{p \in \mathbb{Z}^2 : p = x + h, x \in A\},$$

$$A^c = \overline{A} = \{p \in \mathbb{Z}^2 : p \notin A\},$$

$$A \setminus B = A - B = A \cap B^c = \{p \in \mathbb{Z}^2 : (p \in A) \wedge (p \notin B)\}$$

$$C = A \oplus B = \{c \in \mathbb{Z}^2 : c = a + b, a \in A \wedge b \in B\} = \bigcup_{h \in B} A_h,$$

$$C = A \ominus B = \{c \in \mathbb{Z}^2 : c + b \in A, \text{ para todos } b \in B\} = \{c \in \mathbb{Z}^2 : B_c \subseteq A\} = \bigcap_{h \in B} A_{-h}$$

$$D = A \otimes (B, C) = (A \ominus B) \cap (A^c \ominus C)$$

$$A \bullet B = (A \oplus B) \ominus B$$

$$A \circ B = (A \ominus B) \oplus B$$

$$\bigcup_i A \otimes (B_i, C_i) = \bigcup_i [(A \ominus B_i) \cap (A^c \ominus C_i)]$$